



TURMA(S): BANDA	DISCIPLINAS: TROMPETE E FLUGELHORN	DATA: 28 / 05 / 2021
PROFESSOR (A): NIVALDO CAMARGO DE MOURA JÚNIOR		ATIVIDADE: 15

Leia o texto abaixo:

SINAIS DE ARTICULAÇÕES MUSICAIS E SEUS SIGNIFICADOS

Apresentaremos a seguir, trechos de um artigo escrito por um dos músicos/trompetista de grande relevância no cenário musical brasileiro, professor Doutor Fernando Dissenha, onde ele aborda sobre o tema articulação musical, conceitos, origem da palavra, sinais e símbolos utilizados.

ARTICULAÇÃO

Fernando Dissenha.

Nesse artigo abordo a articulação na performance dos instrumentos de metal. *O verbo articular, (do latim articulare) significa separar, dividir, pronunciar distintamente. Segundo o dicionário Aurélio, articular é tocar com clareza e nitidez. Já a definição do dicionário Houaiss ensina que articular é “separar (grupos rítmicos ou melódicos) para tornar o discurso musical inteligível”.* Cada família de instrumentos usa recursos distintos para criar as articulações. Os instrumentos de cordas variam a velocidade, o ponto de contato e a pressão do arco. Já os percussionistas alteram a velocidade, a distância e o ângulo que a baqueta toca na superfície sonora. Os instrumentistas de sopro usam a língua que “separa em fatias” o ar que vem dos pulmões. Uma vez que já escrevi sobre o uso do ar em dois artigos anteriores, é importante agora uma análise da função da língua no processo de articular.

Antigamente, alguns professores ensinavam que o início das notas deveria ser como se estivéssemos “cuspindo” um objeto da língua. Talvez esse equívoco venha em partes de alguns termos encontrados em métodos de trompete. Palavras como ataque (do inglês Stroke), ou o terrível “golpe de língua”, não parecem descrever atividades musicais, mais sim, movimentos de uma luta. Devemos lembrar que o início das notas não é uma função da língua, mas do ar. *Nesse processo a língua deve funcionar como uma válvula reguladora que define a duração das notas. Os lábios vibram pelo ar em movimento e não por golpes ou “pancadas” da língua. Se tiver dúvidas sobre esse conceito, experimente iniciar uma nota só com o ar. Provavelmente o som não terá um começo definido, mas ainda assim é possível produzi-lo. Por outro lado, se você tentar tocar a mesma nota “só com a língua”, você perceberá que isso é fisicamente impossível. Não existirá vibração dos lábios e por consequência, nenhum som musical será criado.*

O controle total das articulações é o objetivo técnico de todos os instrumentistas de metal. A meu ver, os problemas aparecem quando esquecemos o ar e focamos nossa atenção exclusivamente nos movimentos da língua. Deficiências como falta de velocidade e clareza tem fácil resolução se deixarmos que a coluna de ar “controle” a língua relaxada. Uma analogia que uso para explicar isso é a de um pedaço de pano preso na janela de um carro em movimento. Já fez essa experiência? Reparou como o pano se move rapidamente? Outro fator importante é o correto balanço entre o uso do ar e os movimentos da língua. Para que esse equilíbrio aconteça, grandes professores insistem que a língua não bloqueie a coluna de ar. A idéia é que a coluna de ar seja fluente e sem interrupções - independentemente do tipo de articulação a ser executada...

...É essencial que o instrumentista conheça o significado e a forma de execuções dos símbolos criados na música ocidental para indicar as articulações. Porém, a pesquisa é sempre importante, pois nem sempre esses símbolos devem ser executados da mesma

forma. Cito por exemplo um staccato em Brahms, que tem um caráter de separar as notas. Já o staccato de Stravinsky denota quase sempre um som mais seco. Outra observação necessária, diz respeito aos fundamentos da teoria musical que define o valor que devemos sustentar uma nota. Infelizmente algumas vezes esquecemos algumas regras básicas e tocamos as notas mais curtas do que elas realmente são. A seguir incluo uma breve descrição de alguns símbolos que frequentemente encontramos nas partituras.



Staccato: Significa separar, desligar (do Italiano *staccare*), é a execução dos sons curtos e separados, indicado com um ponto abaixo ou acima das notas. As notas com esse símbolo devem ser executadas com a metade do seu valor original.



Acento: (do Italiano *accento*). As notas devem ser articuladas com mais intensidade no início e um decrescendo no final, mas ainda assim, sustentada com o valor integral. A idéia é reproduzir um som de sino (do Inglês *Bell Tone*).



Tenuto: Significa ter, manter, (do Italiano *tenere*). Indica sustentar as notas com valor exato ou um pouco prolongado.



Marcato: Esse termo significa marcar, colocar em evidência, ressaltar (do Italiano *marcare*). As notas são articuladas com muita intensidade e mantidas assim na duração integral.

Agora que já conhecemos os tipos e sinais de articulações musicais, responda os exercícios da atividade 16 a seguir.